

**Jornal da Tarde**

**30/12/2007**

## **CORRIDA DE SÃO SILVESTRE**

### **Zeferina cheia de gás. E fazendo escola**

#### **PERSISTÊNCIA**

*Campeã em 2001, ex-cortadora de cana está em ótima forma física e confiante para voltar ao pódio. Seu pupilo, Gabriel, venceu a São Silvestrinha*

**GLENDA CARQUEIJO**

glenda.carqueijo@grupoestado.com.br

A ex-bóia fria Maria Zeferina Baldaia chega para a 83ª edição da São Silvestre com motivação extra. A campeã da prova de 2001 viu seu pupilo, Gabriel Sanchez Martines Tomé, vencer ontem a São Silvestrinha (versão infanto-juvenil da tradicional corrida de rua) na categoria 15 anos, na pista do Ibirapuera. Ele foi o mais rápido nos 600 metros.

Aos 35 anos, a atleta de Sertãozinho, que luta para voltar ao pódio da tradicional corrida de São Paulo, ajuda o garoto carente de sua cidade com material esportivo. Ela também arca com outros custos para o menino poder realizar o sonho de competir profissionalmente um dia. Zeferina dá a Gabriel a oportunidade que ela não teve no início da carreira, quando corria descalça pelos canaviais de sua cidade. Nunca teve dinheiro para comprar tênis. E trabalhava cortando cana.

O técnico de Gabriel é Paulo da Silva, também atleta e marido de Zeferina. O casal treina junto no Interior de São Paulo. E passa tudo que sabe ao menino corredor. Paulo já participou duas vezes da São Silvestre. “Minha melhor posição foi um 31º lugar. Este ano espero chegar entre os 20”, diz Silva.

Na família de Zeferina há mais um apaixonado por atletismo. É Michael Jordan, filho de Zeferina. O nome foi dado porque ela é fã do ex-astro da NBA. O sonho da mãe era ver o garoto jogando basquete, mas em razão da baixa estatura ele escolheu a corrida. DNA da mãe.

Com 15 anos, Jordan poderia ter participado da São Silvestrinha. Mas desistiu porque está se especializando em provas mais curtas. “Ele corre provas até 400 metros”, explica o treinador Silva.

#### **Ela não desiste**

Desde que venceu a edição da São Silvestre em 2001 e a Maratona Internacional de São Paulo, em 2002, Zeferina enfrentou uma série de problemas físicos por causa de um ‘overtraining’ — quando o atleta acaba fatigado por desgaste físico e descanso insuficiente. Teve anemia profunda, além de tendinite no joelho e uma calcificação do tendão do músculo da coxa esquerda.

Com bons resultados este ano, como o segundo lugar na Pan-Americana do Rio e um quarto na Volta da Pampulha, ambas neste mês, a atleta do Pinheiros não pensa em parar. “Ela diz que não vai encerrar a carreira tão cedo”, diz o marido.

**(Página 13A BRASIL)**